



Ana Paula de Almeida Muniz

**“Foucault na “História da Sexualidade”:
aspectos de um trabalho inacabado”**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Filosofia.

Orientadora: Irley Franco

Rio de Janeiro
Agosto de 2009

Ana Paula de Almeida Muniz

**“Foucault na “História da Sexualidade”:
aspectos de um trabalho
inacabado”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Irley Fernandes Franco
Orientadora
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Paulo Cesar Duque Estrada
Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. James Bastos Arêas
Departamento de Filosofia da UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da Universidade, da autora e do orientador.

Ana Paula de Almeida Muniz

Graduou-se em psicologia pela PUC-Rio em 2001. Ingressou neste programa de pós graduação em 2007. É psicanalista. Trabalhou no Instituto Municipal Philippe Pinel entre 2004 e 2008. Atualmente exerce a clínica e participa de atividades de formação e transmissão da psicanálise.

Ficha Catalográfica

Muniz, Ana Paula de Almeida

Foucault e a “História da sexualidade” : aspectos de um trabalho inacabado / Ana Paula de Almeida Muniz ; orientador: Irley Franco. – 2009.

109 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Foucault, Michel, 1926-1984. 3. Sexualidade. 4. Subjetividade. 5. Ética. I. Franco, Irley F.. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

Agradecimentos

A Alexandre Belfort, que me encoraja a cada dia a abrir os portais do conhecimento necessário ao cuidado de si.

A Mary Vanise pela ajuda valiosa no enfrentamento das resistências.

A Cristina Barbosa por ter me dado as chaves simbólicas para descobrir com criatividade os atalhos reais das forças do inconsciente.

A Sérgio Lage e Anita Tandeta que estiveram comigo de mãos dadas nos encontros secretos com o gênio da lâmpada.

A Camila do Valle por ter revelado em momentos precisos o valor de se escrever o que se diz.

A Beatriz Bastos que me incentivou a transformar a imaginação lúdica em texto escrito.

A Andréa Farah, Christiano Marques, Julia Eizirik, Mirian Bacelo e Rafael Gaudenzi pelos anos de afeto, trabalho e transformações.

Aos meus pais.

A Andrea Barbosa, Marieta Dantas, Raquel França e Marco Serragrande por experimentarem comigo uma importante amizade em fragmentos.

A Irley Franco pela aposta no meu trabalho desde o início e pela parceria durante todo o período de pesquisa.

A Capes e ao CNPq, pela concessão das bolsas de estudo.

Resumo

Muniz, Ana Paula de Almeida; Franco, Irley. **Foucault na ‘História da sexualidade: aspectos de um trabalho inacabado**. Rio de Janeiro, 2009. 109p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem por objetivo traçar um percurso em torno da “História da Sexualidade” de Michel Foucault. Partindo de uma contextualização deste empreendimento no todo do projeto de Foucault, a dissertação destaca seu inacabamento: a morte de Foucault deixa como legado à filosofia o caráter urgente das questões que levanta em torno de três noções fundamentais, que caracterizam o que se convencionou chamar de ‘período da ética’. ‘Subjetividade’, ‘sexualidade’ e ‘natureza humana’ aparecem então como chaves para compreender a significação da “História da Sexualidade” no panorama da filosofia contemporânea.

Palavras-chave

Foucault, sexualidade, subjetividade, ética.

Abstract

Muniz, Ana Paula de Almeida; Franco, Irley (advisor). **Foucault in ‘The history of sexuality: aspects of an unfinished work**. Rio de Janeiro, 2009. 109p. MSc. Dissertation. Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to follow a path along Michel Foucault's “History of Sexuality”. By placing this undertaking within the context of Foucault's project as a whole, the dissertation emphasizes its unfinished character: Foucault's death leaves a legacy to philosophy by revealing the urgent character of three basic notions, which form what is conventionally called the “Ethics Period”. “Subjectivity”, “sexuality” and “human nature” are instrumental keys to the understanding of the “History of Sexuality” within the context of contemporary philosophy.

Keywords

Foucault, subjectivity, sexuality, ethics

Sumário

1. Introdução	10
2. Da ‘Vontade de saber’ ao ‘Uso dos prazeres’	16
2.1. Percurso metodológico	16
2.1.1. arqueologia e genealogia	16
2.1.2. Período da ética: necessidade do recuo para a Antiguidade	19
2.2. Algumas considerações sobre a hipótese repressiva	21
2.3. O ‘dispositivo de sexualidade’	26
2.4. Algumas considerações sobre as modificações do projeto de uma história da sexualidade	29
3. A perspectiva da água: os fragmentos	36
3.1. Escolhas do texto e construção do objeto	37
3.2. Descontinuidade entre as constituições grega e cristã da experiência individual	39
3.2.1. Lei universal e práticas singulares na Antiguidade	40
3.3. As cisões da alma: questões de ontologia	41
3.4. Heautocracia grega: conseqüências da dominação de si na casa e na cidade	44
3.5. O exercício (<i>askesis</i>)	45
3.5.1. Questão ontológica e teleológica da <i>askesis</i>	47
3.6. O problema da liberdade	49
3.6.1. As liberdades dos Gêneros: virilidade e feminidade	52
3.6.2. A necessidade do logos para a liberdade: a prática da verdade e da beleza	54
3.7. Austeridade na moral cristã: renúncia de si	58
3.7.1. Austeridade na moral grega: domínio de si	58

4. A perspectiva da cobra: uma natureza dinâmica	60
4.1. Dietética	61
4.1.1. As opiniões	61
4.1.2. O cuidado com os doentes	62
4.1.3. A gerência da vida como gerência da natureza	64
4.1.4. Estratégia para o inusitado	65
4.1.5. transmissão de princípios racionais e posição política	65
4.1.6. Regime do prazer	66
4.1.6.1. Confrontação entre purificação cristã e o modo grego de regulação do uso dos prazeres	69
4.1.6.2. Suspeita e restrição da atividade sexual	70
4.1.6.3. A atividade sexual e a progenitura	72
4.1.6.4. A atividade sexual como campo de forças	73
4.1.6.5. A atividade sexual em sua relação com o dispêndio e com o corpo como totalidade	75
4.2. Econômica	79
4.3 Erótica	84
4.3.1. O amor	84
4.3.1.1 Divisão do amor: a natureza fora de questão	84
4.3.1.2. O amor masculino	85
4.3.1.3. O campo reflexivo do amor	86
4.3.1.4. A construção do objeto “bom” para o amor	88
4.3.1.5. Prova de educação moral: a prática do campo amoroso	90
4.3.1.6. O nosso problema (erótico)	91
4.3.2. Objeto do prazer	92
4.3.2.1. Dificuldade da ética da superioridade	92
4.3.2.2. Traços da dificuldade	93
4.4 O verdadeiro amor	95
4.4.1. A relação entre o amor e verdade na Grécia Antiga e na modernidade cristã	95

4.4.2. A questão do consentimento: da moral da renúncia à hermenêutica do sujeito.	96
4.5. Últimas elaborações sobre o uso dos prazeres	103
5. Conclusão	104
6. Referências Bibliográficas	108